

AS RESSONÂNCIAS DECADENTISTAS NA POESIA PRÉ-MODERNISTA DE MANUEL BANDEIRA

Amanda Dinucci Almeida (UERJ)
Fernando Monteiro de Barros Júnior (UERJ)
amandadinucci@hotmail.com

A multiplicidade estilística que marca a poesia brasileira da Belle Époque se faz verificar na obra inicial de Manuel Bandeira (1886-1968), fazendo eco a diversos movimentos estéticos. Seus poemas pré-modernistas classificados como parnasiano-simbolistas apresentam ora reminiscências românticas, ora tinturas simbolistas, ora crepusculares tons decadentistas. O presente trabalho investiga as ressonâncias da relativamente desconhecida poética finissecular decadentista na obra do poeta, mais especificamente no que diz respeito ao spleen herdado de seu patrono Charles Baudelaire (1821-1867) e à libertação do eu lírico através da arte, conduzindo-o ao que Octavio Paz denomina erótica verbal. Neste sentido, é realizado também um estudo sobre as influências do poeta francês na poesia de Bandeira. Palavras-chave: Poesia, Decadentismo, Pré-Modernismo.